



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ / RJ
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ

FEMMAR
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ
EDITAL
2023-1

EDITAL FEMAR Nº 01/2023

Emprego: Psicólogo	Nível SUPERIOR	Código 172
---------------------------	--------------------------	----------------------

**CADERNO DE QUESTÕES
INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- Confira se o **Caderno de Questões** recebido está de acordo com o **Emprego** ao qual está concorrendo. Caso haja divergência, notifique imediatamente ao fiscal. A inobservância deste item poderá implicar na eliminação do candidato.
- Confira se constam do **Caderno de Questões**, de forma legível, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
- Confira se no **Cartão de Respostas** recebido os seus dados estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e transcreva a frase para o exame grafotécnico no campo apropriado. Leia atentamente as instruções para seu preenchimento. No caso de divergência, notifique imediatamente ao fiscal.
- Assinale no **Cartão de Respostas**, com caneta de tinta azul ou preta, apenas uma opção, caso contrário, será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma resposta assinalada ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou qualquer tipo de rasura.
- O tempo disponível para realizar esta prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de no mínimo, **uma hora e trinta minutos**, e de no máximo, **quatro horas**.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- **Evite a eliminação no concurso.** Se estiver portando: celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato poderá levar o seu **Caderno de Questões**, faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala, o **Cartão de Respostas** devidamente assinado e com a frase para o exame grafotécnico contida na Capa do Caderno de Questões, transcrita no Campo apropriado. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- No caso de dúvida, solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

BOA PROVA

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A Saúde do Corpo começa pela Educação da Mente.

Rangel Lima

Parte I – Língua Portuguesa

Texto 1

O menino do alto

Eliane Brum

A tragédia do menino é ter nascido no lado errado da cidade. No alto do Morro da Polícia, em um barraco encarapitado sobre uma ironia. Suspenso sobre um cartão-postal de Porto Alegre, sobre a visão do Guaíba escavando a capital como um Michelangelo. O drama do menino é que nasceu duas vezes. Nos primeiros 12 anos descia a cidade vertical aos trambolhões de criança, resvalando pelos barrancos, rindo das pedras. Espantando a fome que assombrava a família com aquela inocência que protege a infância. Suspirando por um videogame que jamais chegaria no Natal, mas mesmo assim sonhando como só os meninos são capazes. Numa das incursões à planície, aconteceu. Não viu o carro, não viu mais nada. Despertou cinco meses depois. Acordou para o horror. Tinha as pernas retorcidas, as mãos em garras. O menino renasceu. Como prisioneiro. (...)

Quando se mergulha no coma, o corpo dorme. Os membros, as articulações desmaiam como se perdessem a vida. Para que não se cristalizem no lugar errado, é preciso que um fisioterapeuta movimente os pés, as mãos, dia após dia. Não fizeram com o menino do alto. Selaram seu destino com a displicência com que a planície trata a cidade de cima. Não foi o acidente que roubou a liberdade do menino. Não foi o traumatismo craniano que retorceu seus pés. Foi o crime. (...)

Há menos de um mês aconteceu o que raramente acontece. A enfermeira do posto de saúde descobriu o menino. Horrorizou-se com a indecência cometida, com o tanto que lhe roubaram. Aliou-se a ele. Uma luta invisível é travada agora duas vezes por semana. (...)

Fonte: BRUM, Eliane. O menino do alto. In: _____. **A vida que ninguém vê**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2006. p. 70-75. Fragmento.

Eliane Brum, jornalista e escritora brasileira, é autora de “crônicas-reportagem” como “O menino do alto”, que aliam a realidade dos fatos a uma linguagem poética, em um estilo bastante peculiar.

01 A estrutura do texto “Menino do alto” é predominantemente:

- (A) descritiva
- (B) injuntiva
- (C) narrativa
- (D) argumentativa
- (E) expositiva

02 Lê-se logo no início do texto: “A tragédia do menino é ter nascido no lado errado da cidade” (Linhas 1-2). Dessa frase, de acordo com o restante do texto, infere-se que:

- (A) o acidente com o menino só aconteceu porque ele brincava “na planície” e não “na cidade vertical”.
- (B) a expressão “a tragédia do menino” teve como referência seu atropelamento.
- (C) o nascimento do menino foi uma ironia da vida por ter ocorrido dentro de um barraco.
- (D) o sofrimento do menino deveu-se ao não atendimento de direitos básicos, fruto da desigualdade social.
- (E) a seqüela do menino foi fruto da inconsequência de brincar do outro lado da cidade.

03 Assinale a opção em que o sujeito se classifica da mesma forma que na oração “Quando se mergulha no coma, ...” (Linha 21):

- (A) “Nos primeiros 12 anos descia a cidade vertical aos trambolhões de criança, ...” (Linhas 8-9)
- (B) “Selaram seu destino com a displicência ...” (Linhas 27-28)
- (C) “Há menos de um mês ...” (Linha 33)
- (D) “Acordou para o horror.” (Linha 18)
- (E) “A enfermeira do posto de saúde descobriu o menino.” (Linhas 34-35)

04 “Os membros, as articulações desmaiam como se perdessem a vida.” (Linhas 22-23)

O enunciado acima sublinhado configura um exemplo da figura de linguagem:

- (A) sinestesia
- (B) eufemismo
- (C) ironia
- (D) hipérbole
- (E) personificação

Texto 2

HEROÍNAS...



Disponível em: <https://jeonline.com.br/noticia/21882/super-mulheres>. Acesso em: 16 out 2023.

05 O título do texto – “Heroínas...” – se justifica porque:

- (A) a menina confunde a enfermeira com a atriz que representa a Mulher Maravilha.
- (B) procura-se aproximar a imagem das enfermeiras à de heroínas.
- (C) a menina conversa com a enfermeira sobre a Mulher Maravilha.
- (D) as personagens são mulheres.
- (E) a menina diz ser fã da Mulher Maravilha.

06 As reticências em “Heroínas...” se explicam para:

- (A) assinalar uma inflexão de natureza emocional
- (B) destacar uma suspensão marcada por surpresa ou timidez de quem fala
- (C) indicar o corte da fala de um personagem pela interferência de outro
- (D) marcar que a fala do personagem continua após uma interferência de outro personagem
- (E) indicar que a ideia expressa não se completa, devendo ser suprida pelo leitor

Texto 3

Quem é Katalin Karikó, a bioquímica que ganhou o Nobel de Medicina

Gabriela Guido

Katalin Karikó é uma pesquisadora conhecida principalmente por suas contribuições na criação de vacinas de mRNA – RNA mensageiro – que possibilitaram o desenvolvimento das vacinas 5 contra a Covid-19 da Pfizer-BioNTech e da Moderna, além das doses de reforço dadas nos últimos anos. Nesta segunda-feira (2) a húngara conquistou o Nobel de Medicina, junto do colega Drew Weissman, pela “impressionante 10 flexibilidade e rapidez de desenvolvimento e adaptação das vacinas de mRNA”, segundo a organização da premiação.

O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram 15 administradas no mundo todo, embora esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA. Hoje, Karikó é professora e pesquisadora na Universidade de Szeged, na Hungria, e professora temporária na Universidade 20 da Pensilvânia, nos EUA. Entre 2013 e 2022, foi VP sênior da Pfizer-BioNTech no segmento de substituição de proteínas de RNA.

Originária de uma pequena cidade na Hungria, Karikó disse em entrevista após a premiação do 25 Nobel que sua mãe, que já morreu, acreditava que um dia ela poderia receber tal reconhecimento, mesmo quando nem conseguia uma bolsa para manter sua pesquisa. “Ela disse: ‘mas você trabalha tanto’. E eu disse que muitos cientistas 30 trabalham muito, muito duro”, disse Karikó, que estava dormindo quando recebeu a ligação de Estocolmo com a notícia e chegou a achar que era uma piada.

Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-mulher/2023/10/quem-e-katalin-kariko-a-bioquimica-que-ganhou-o-nobel-de-medicina/> Acesso em: 16 out 2023. Fragmento.

07 Em “Nesta segunda-feira (2) a húngara conquistou o Nobel de Medicina, junto do colega Drew Weissman,...”, o vocábulo sublinhado é uma forma coesiva e retoma:

- (A) Drew Weissman, por um mecanismo anafórico
- (B) a bioquímica, por um mecanismo gramatical
- (C) a vacina, por uma substituição por elipse
- (D) Katalin Karikó, por uma substituição lexical
- (E) a Pfizer, por um mecanismo catafórico

08 “O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram administradas no mundo todo, embora esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA.” (Linhas 13-17)

A forma verbal sublinhada no enunciado acima está na voz passiva analítica. De acordo com a norma culta, na voz passiva sintética, o enunciado teria a seguinte estrutura:

- (A) O Nobel destaca que já se administraram mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 no mundo todo, ...
- (B) O Nobel destaca que já se administrou mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 no mundo todo, ...
- (C) O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já teriam sido administradas no mundo todo,...
- (D) O Nobel destaca que já se administram mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 no mundo todo, ...
- (E) O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já havia sido administradas no mundo todo,...

09 Ainda sobre o enunciado “O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram administradas no mundo todo, embora esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA” (Linhas 13-17), aponte a opção em que a troca de conectivo ALTERA o sentido original do enunciado acima:

- (A) O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram administradas no mundo todo, uma vez que esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA.
- (B) O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram administradas no mundo todo, ainda que esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA.
- (C) O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram administradas no mundo todo, mesmo que esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA.
- (D) O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram administradas no mundo todo, se bem que esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA.

(E) O Nobel destaca que mais de 13 bilhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram administradas no mundo todo, conquanto esse número também inclua vacinas sem a tecnologia de mRNA.

10 “E eu disse que muitos cientistas trabalham muito, muito duro”,... (Linhas 29-30)
O recurso à repetição dos vocábulos sublinhados no enunciado acima, estilisticamente, expressa:

- (A) intensificação
- (B) ironia
- (C) oposição
- (D) comparação
- (E) continuidade

Parte II: Legislação do Sus

11 A Lei 8080 de 19 de setembro de 1990 estabelece no artigo 24 que quando as disponibilidades do sistema único de saúde (SUS) forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, poder-se-á recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Nessa participação complementar,

- (A) serão utilizadas regras de consórcios de direito privado, mantido o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.
- (B) as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos nestes casos não terão preferência para participar do SUS por expressa previsão legal.
- (C) os critérios e valores para a remuneração de serviços e os parâmetros de cobertura assistencial serão estabelecidos pela direção nacional do SUS, aprovados no conselho nacional de saúde.
- (D) a formalização contratual dos serviços privados será mediante consórcio, observadas a respeito, as normas de direito público.
- (E) aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados somente será possibilitado exercer função de confiança no SUS desde que expressamente autorizado pelos órgãos de fiscalização do contrato.

12 No artigo 40 do decreto 7508 de 28 de junho de 2011, está previsto que o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde será realizado pelo

- (A) sistema nacional de auditoria e avaliação do SUS, por meio de serviço especializado.
- (B) Tribunal de Contas da União com auxílio do serviço de auditoria da receita federal.
- (C) Tribunal de Contas do Estado.
- (D) Tribunal de Contas do Município (onde houver) ou pelas Secretarias Municipais de Saúde.
- (E) Ministério da Saúde com auxílio do Tribunal de Contas da União.

13 Por determinação constitucional (artigo 198, parágrafo 2º, inciso I) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados, no caso da União, sobre a receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro, não podendo ser inferior a

- (A) 3%.
- (B) 5%.
- (C) 10%.
- (D) 15%.
- (E) 20%.

14 Considere a afirmação:

O sistema único de saúde (SUS), de que trata a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

- I Conferência de Saúde.
- II Conselho de Saúde.
- III Fundo Nacional (União) e Regional (Estados da Federação) de Saúde.
- IV Comissões Bipartite.
- V Comissão Tripartite.

Fazem parte do artigo 1º da lei 8142 de 28 de dezembro de 1990, os itens:

- (A) I, II, III e IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, III, IV e V, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

15 As diretrizes de âmbito nacional, estadual, regional e interestadual, a respeito da organização das redes de atenção à saúde, principalmente no tocante à gestão institucional e à integração das ações e serviços dos entes federativos serão pactuados pelas (os):

- (A) Conselhos estaduais de saúde
- (B) Conselhos municipais de saúde
- (C) Conferências de saúde
- (D) Comissões intersetoriais
- (E) Comissões intergestores

16 A telessaúde, prevista na Lei 8080/90, abrange a prestação remota de serviços relacionados a todas as profissões da área da saúde regulamentadas pelos órgãos competentes do Poder Executivo federal e obedecerá aos seguintes princípios, EXCETO:

- (A) Assistência segura e com qualidade ao paciente
- (B) Autonomia do profissional de saúde
- (C) Consentimento livre e informado do paciente
- (D) Direito de recusa ao atendimento na modalidade telessaúde, com a garantia do atendimento presencial sempre que solicitado
- (E) Ampla divulgação dos dados

17 O artigo 35 da Lei nº 8.080/1990, estabelece que os valores a serem transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios devem ser estabelecidos a partir da combinação dos seguintes critérios, dentre outros, segundo análise técnica de programas e projetos, EXCETO:

- (A) Previsão do plano bienal de investimentos na rede.
- (B) Características quantitativas e qualitativas da rede de saúde na área.
- (C) Desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior.
- (D) Perfil epidemiológico da população a ser coberta.
- (E) Níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

18 Segundo a Lei nº 8.080/90, a definição dos serviços de vigilância epidemiológica no âmbito do Sistema Único de saúde (SUS) é competência

- (A) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- (B) do Conselho de Secretários Estaduais de Saúde.
- (C) do Ministério da Saúde.
- (D) do Conselho de Secretários Municipais de Saúde.
- (E) da direção nacional do SUS.

19 Sobre os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) previstos no artigo 2º da lei 8142 de 28 de dezembro de 1990, considere as afirmações:

Tais recursos serão alocados como:

- I despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta;
- II investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional;
- III investimentos previstos no plano bienal do Ministério da Saúde;
- IV cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito

Estão corretas apenas:

- (A) I, II, e III
- (B) II, III e IV
- (C) I, II e IV
- (D) I, III e IV
- (E) I, II

20 Nos termos da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 (artigo 3º) serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes a(ao):

- (A) ações de assistência social.
- (B) merenda escolar e outros programas de alimentação.
- (C) pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde.
- (D) manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças.
- (E) saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 “Psicólogas e psicólogos devem atuar segundo os princípios éticos da profissão, pautando seus serviços com base no respeito à singularidade e à diversidade de pensamentos, crenças e convicções dos indivíduos e grupos.” (Conselho Federal de Psicologia)

A psicóloga e o psicólogo no exercício profissional devem considerar

- I a laicidade como pressuposto do Estado Democrático de Direito, fundado no pluralismo e na garantia dos direitos fundamentais.
- II os aspectos históricos e culturais dos saberes dos povos originários, comunidades tradicionais e demais racionalidades não-hegemônicas presentes nos contextos de inserção profissional.
- III utilizar o título de psicóloga ou psicólogo associado a vertentes religiosas.
- IV a dimensão da religiosidade e da espiritualidade como elemento formativo das subjetividades e das coletividades.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) I, III e IV
- (B) I e II
- (C) I, II e IV
- (D) I, II e III
- (E) I e IV

22 Um documento psicológico estabelece um instrumento de comunicação escrita decorrente da prestação de serviço psicológico à pessoa, ao grupo ou a instituição.

Um laudo é

- (A) o documento que certifica, com fundamento em um diagnóstico psicológico, uma determinada situação, estado ou funcionamento psicológico, com a finalidade de afirmar as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita.
- (B) um registro que, por meio de uma exposição escrita, descritiva e circunstanciada, considera os condicionantes históricos e sociais da pessoa, grupo ou instituição atendida, podendo também ter caráter informativo.

- (C) o resultado de um processo de avaliação psicológica, com finalidade de subsidiar decisões relacionadas ao contexto em que surgiu a demanda. Apresenta informações técnicas e científicas dos fenômenos psicológicos, considerando os condicionantes históricos e sociais da pessoa, grupo ou instituição atendida.
- (D) um pronunciamento por escrito que tem como finalidade apresentar uma análise técnica, respondendo a uma questão-problema do campo psicológico ou a documentos psicológicos questionados.
- (E) o documento escrito que tem por finalidade registrar, de forma objetiva e sucinta, informações sobre a prestação de serviço realizado ou em realização.

23 “Toda profissão define-se a partir de um corpo de práticas que busca atender demandas sociais, norteadas por elevados padrões técnicos e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo.” (Código de Ética Profissional do Psicólogo)

Segundo Código de Ética Profissional do Psicólogo é um dever fundamental dos psicólogos

- (A) estabelecer com a pessoa atendida, familiar ou terceiro, que tenha vínculo com o atendido, relação que possa interferir negativamente nos objetivos do serviço prestado.
- (B) utilizar ou favorecer o uso de conhecimento e a utilização de práticas psicológicas como instrumentos de castigo, tortura ou qualquer forma de violência.
- (C) ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação.
- (D) induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais.
- (E) prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal.

24 Segundo Yalom, ao orientar um grupo de terapia breve, um terapeuta de grupo deve prestar atenção a alguns princípios gerais. Acerca dos grupos em terapia breve, considere as afirmações:

- I o nome oficial do grupo não determina o trabalho da terapia; em outras palavras, o fato de que o grupo é formado por indivíduos recém-divorciados ou sobreviventes de abuso sexual, não significa que o foco do grupo seja o “divórcio” ou o “abuso sexual”.
- II os líderes não devem tentar transformar as desvantagens das limitações de tempo em uma vantagem.
- III os líderes de grupos breves devem agir como guardiões do tempo no grupo, lembrando o grupo periodicamente de quanto tempo se passou e quanto ainda falta.
- IV podem ser incorporadas técnicas da terapia cognitiva ou comportamental ao grupo interacional, de modo a aliviar problemas sintomáticos.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) I, III e IV
- (B) I e III
- (C) I e II
- (D) II, III e IV
- (E) I e IV

25 A psicologia grupal é resultante da confluência das contribuições provindas de múltiplas vertentes. Sobre estas contribuições é correto afirmar que

- (A) a vertente sociológica é fortemente inspirada em Kurt Lewin, criador do termo “dinâmica de grupo”, que substituiu o conceito de “campo” pelo de “classe”.
- (B) o método criado pelo médico romeno Jacob Levy Moreno em 1930 introduziu a expressão “terapia de grupo”. O seu amor pelo teatro, desde a infância, propiciou a utilização de uma importante técnica grupal.
- (C) atribuiu-se a inauguração do recurso grupoterápico a Joseph Pratt, um fisiologista americano que, a partir de 1905, em uma enfermaria com mais de 50 pacientes tuberculosos, criou, intuitivamente, o método de “grupos operativos”.

- (D) o psicanalista argentino Pichon Rivière criou o esquema de “classes coletivas” e aprofundou o estudo dos fenômenos que surgem nos grupos que têm como finalidade terapêutica uma determinada tarefa objetiva grupal, como, por exemplo, a de ensino-aprendizagem.
- (E) Foulkes, o fundador da Gestalt-terapia, acredita que um grupo se comporta como um catalizador: a emoção de um desencadeia emoções nos outros e a emoção de cada um é amplificada pela presença dos outros.

26 Sobre psicopatologia, considere as afirmações:

- I é o ramo da ciência que trata da natureza essencial da doença ou transtorno mental – suas causas, as mudanças estruturais e funcionais associadas a ela e suas formas de manifestação.
- II todo estudo psicopatológico segue a rigor os ditames de uma “ciência *sensu strictu*”.
- III em acepção mais ampla, pode ser definida como o conjunto de conhecimentos referentes ao adoecimento mental do ser humano.
- IV é um conhecimento que se esforça por ser sistemático, elucidativo e desmistificante.
- V tem boa parte de suas raízes na tradição médica (na obra dos grandes clínicos e alienistas do passado, sobretudo dos séculos XVIII até o presente).

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas

- (A) II e V.
 (B) II, III e V.
 (C) I, III e IV.
 (D) I, II, III e IV.
 (E) I, III, IV e V.

27 Em dado momento, o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM) sofreu uma profunda transformação, tornando-se um movimento não mais (predominantemente) de profissionais da saúde mental, mas com efetiva participação de usuários e familiares. Decidiu-se assumir um caráter mais claro em relação ao papel do hospital psiquiátrico e, para tanto, passou a adotar o lema “Por uma sociedade sem manicômios” a partir da(o)

- (A) 8ª Conferência Nacional de Saúde.
 (B) I Conferência Nacional de Saúde Mental.
 (C) II Congresso Nacional do MTSM.

- (D) III Encontro da Rede de Alternativas à Psiquiatria.
 (E) I Congresso Nacional do MTSM.

28 Em relação à Experiência Emocional Corretiva (E.E.C.) avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I Para encorajar a E.E.C., o terapeuta assume intencionalmente uma atitude similar daquela pessoa que participou do conflito original.
- II O terapeuta em psicoterapia breve deve procurar facilitar a E.E.C., tentando fazer o paciente revivenciar situações emocionais intoleráveis no passado.
- III O Protótipo da E.E.C. foi colocado por Alexander e French como sendo a experiência clássica do personagem Jean Valjean, da obra literária de Victor Hugo, Os Miseráveis, escrita em 1862.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente,

- (A) F, F e F
 (B) F, V e V
 (C) V, V e F
 (D) F, F e V
 (E) V, F e V

29 Em seu escrito Psicoterapia Breve Integrada, Lemgruber destaca que

- I as raízes da psicoterapia breve de orientação psicodinâmica são encontradas nos trabalhos pioneiros de S. Freud.
- II a chamada técnica ativa proposta pelo psicanalista húngaro Sándor Ferenczi trouxe significativa contribuição para a psicoterapia breve.
- III o advento das terapias cognitivas e comportamentais não pode ser considerado como fator explicativo da tendência em direção ao campo das psicoterapias breves.
- IV a pressão pela diminuição de custo exercida pelas companhias de seguro saúde e pelas empresas que, mesmo dando cobertura aos seus funcionários, limitam o atendimento psicoterápico a um número determinado de consultas, pode ser visto como fator explicativo da tendência em direção às terapias de curto prazo.

Dos itens mencionados anteriormente, estão corretos, apenas

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I, II, III.
- (E) I, II e IV.

30 A terapia comportamental (TC) baseia-se nas teorias e nos princípios da aprendizagem para explicar o surgimento, a manutenção e a eliminação dos sintomas.

Entre esses princípios, evidenciam-se:

- I o condicionamento clássico.
- II o condicionamento operante.
- III a aprendizagem social.

Ordenando de cima para baixo, os princípios contidos nas afirmativas I, II e III são, respectivamente, relacionados aos autores

- (A) Pavlov, Skinner e Bandura.
- (B) Beck, Pavlov e Skinner.
- (C) Bandura, Skinner e Beck.
- (D) Adler, Beck e Watson.
- (E) Skinner, Bandura e Pavlov.

31 Um passo decisivo na direção de novos direitos para os sujeitos em sofrimento mental foi dado com a promulgação da Lei nº 10.216 em 6 de abril de 2001. Sobre a lei em questão avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I O texto revogou a arcaica legislação de 1934, que ainda estava em vigor.
- II A lei não assegurou a extinção progressiva dos manicômios.
- III Um aspecto muito importante é a inclusão do Ministério Público Estadual, que deve ser comunicado, no prazo de 72 horas, de todas as internações involuntárias, como pode ser observado no artigo 8º.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente,

- (A) V, F e V.
- (B) V, V e V.
- (C) F, F e V.
- (D) V, F e F.
- (E) V, V e F.

32 De acordo com o Ministério da Saúde, em trecho descrito na Política Nacional de Saúde Mental, uma boa política de saúde mental é um dos pilares fundamentais para uma sociedade mais solidária, acolhedora, resiliente e equitativa. Compreender a relevância do cuidado em saúde mental é essencial para garantia da

- (A) universalidade do cuidado à saúde.
- (B) gratuidade no cuidado à saúde.
- (C) integralidade do cuidado à saúde.
- (D) equidade no cuidado à saúde.
- (E) descentralização no cuidado à saúde.

33 “Em outras palavras: a entrevista é um processo de entrega psicoemocional entre duas pessoas baseado num sistema de comunicação entre cliente e psicoterapeuta no qual o cliente revela aspectos íntimos de sua vida, percebidos como perturbadores de seu equilíbrio afetivo-emocional, e espera, por meio do processo psicoterapêutico, readquirir seu bem-estar e normalidade”. (Ponciano)

Segundo Ponciano, a operacionalização de uma entrevista poderá seguir alguns diferentes caminhos:

- I Aquele *psicométrico*, baseado em testes, pesquisas, controle estatístico-matemático. Nesse enfoque psicométrico, o entrevistador manterá sua postura básica de encontro, usando, porém, uma série de instrumentos predeterminados, não só como forma de contato, mas como instrumento de conhecimento. O entrevistador dificilmente conseguirá aprofundar a relação em si, permanecendo o encontro mais formal e informativo do que criativo e transformador.
- II Aquele *psicodinâmico*, baseado em um psicodiagnóstico da personalidade, construído por meio de testes projetivos e da análise das forças internas mentais que formam os diversos focos neuróticos do cliente. Nesse enfoque psicodinâmico, a relação poderá ser mais aprofundada, pois o entrevistador conta com mais espaço para fazer perguntas e conduzir a situação de maneira livre. A situação perde um pouco do aqui e agora, por estar mais baseada no passado como explicação do presente, e se volta para uma relação tipo causa-efeito, linear, essencialista, na qual a subjetividade, tanto do cliente quanto do psicoterapeuta, poderão dificultar uma maior fluidez da comunicação e sua concretude.

III Aquele *fenomenológico*, baseado sobretudo nos processos neuróticos causados pela relação pessoa-ambiente, ou seja, pela psicopatologia da cultura como ocasião ou causa dos distúrbios do indivíduo. Nesse enfoque fenomenológico, a entrevista caminha para utilizar toda uma relação ambiente-organismo na compreensão da comunicação. Todos os dados são úteis e importantes, ainda que aqui e agora não se saiba para onde caminham. A entrevista ganha em soltura, fluidez e, ao mesmo tempo, torna-se mais complexa, exigindo prática do entrevistador para analisar e compreender os dados.

Dos itens acima mencionados, está(ão) correto(s), apenas

- (A) I e III
- (B) I e II
- (C) III e II
- (D) II
- (E) I

34 “Falar da psicose ao invés de as psicoses é acentuar a psicose como uma estrutura clínica, uma estrutura que se revela no dizer do sujeito e que corresponde a um modo particular de articulação dos registros do real, simbólico e imaginário. É também acentuar que na psicose, assim como na neurose, trata-se da estrutura da linguagem, ou melhor, da relação do sujeito com o significante”. (Quinet)

Sobre as ideias apresentadas por Quinet em Teoria e Clínica da Psicose, aponte se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I Em 1894, Freud, no artigo “Psiconeuroses de defesa”, afirmava que existe na psicose uma espécie de defesa muito menos enérgica e eficaz que na neurose.
- II A diferença entre paranoia e obsessão, porém, encontra-se no fato de que na paranoia as recriminações são projetadas no mundo exterior e na obsessão elas se mantêm no mundo interior.
- III O objetivo da paranoia é rejeitar uma representação incompatível com o eu projetando seu conteúdo no mundo exterior, observando que a projeção é um mecanismo comum, não específico da paranoia, onde é utilizada apenas como defesa.

IV Na esquizofrenia chama-nos a atenção dois tipos de fenômenos: as alucinações, ou seja, as vozes, e as manifestações corporais de toda ordem.

As afirmativas I, II, III e IV são, respectivamente,

- (A) F, F, V e V
- (B) V, F, F e V
- (C) V, V, F e V
- (D) F, V, V e V
- (E) V, V, F e F

35 O psicanalista e escritor Antonio Quinet elucida, em sua escrita no livro Teoria e Clínica Da Psicose, inúmeros aspectos que se referem à estrutura psíquica das psicoses. Segundo Quinet, o divisor de águas entre o campo das neuroses e o campo das psicoses é

- (A) a fobia.
- (B) o Édipo.
- (C) a transferência.
- (D) a pulsão de morte.
- (E) a libido.

36 Com intuito de fazer uma crítica construtiva ao estatuto teórico e prático da psicologia da saúde em seu estágio atual de desenvolvimento, Marks constrói seu argumento a partir da análise de sete pontos:

1) a natureza derivativa de suas teorias; 2) a predominância do enfoque clínico; 3) o viés individualista; 4) a desvinculação das políticas sociais; 5) a falta de desenvolvimento de medidas adequadas; 6) o fracasso em lidar com as desigualdades; 7) a falta de treinamento apropriado para os psicólogos da saúde.

Spink, em seu livro Psicologia Social e Saúde – Práticas, saberes e sentidos, realiza o agrupamento dos sete tópicos de Marks em três pontos: 1) o viés individualista e consequente predominância do enfoque clínico; 2) a natureza derivativa de suas teorias e o fracasso no desenvolvimento de medidas apropriadas; 3) a falta de atenção às questões sociais, seja no que tange à contribuição às políticas públicas ou à questão das desigualdades sociais.

Todos os três pontos colocados por Spink, em seu conjunto, desembocam na questão final, o(a)

- (A) treinamento.
- (B) indivíduo.
- (C) fracasso.
- (D) colapso.
- (E) paradoxo.

37 De acordo com Ponciano a psicoterapia é um tratamento, por meios psicológicos, de problemas de natureza emocional, no qual uma pessoa treinada estabelece um relacionamento profissional com um paciente, com o objetivo de

- (A) repudiar sintomas ansiosos e seus desdobramentos.
- (B) fazer o paciente entender o funcionamento psíquico de forma teórica e alcançar a cura através deste conhecimento técnico.
- (C) ocultar do paciente quais sintomas serão tratados.
- (D) remover, modificar ou retardar sintomas, de intervir em modelos perturbados do comportamento e de promover um crescimento e um desenvolvimento positivo da personalidade.
- (E) desestimular o autoconhecimento do paciente de maneira que ele não amadureça seus sintomas e comportamentos.

38 A importante Lei Paulo Delgado (que propiciou significativa mudança na saúde pública) teve sua proposição originária no Projeto de Lei nº 3.657 que foi apresentado em

- (A) 12 de setembro 1989.
- (B) 18 de maio de 1988.
- (C) 19 de setembro de 1990.
- (D) 06 de abril de 2001.
- (E) 01 de agosto de 1989.

39 Escrito em 1915, *Luto e melancolia* investiga os dois estados que dão título ao trabalho, ressaltando o aspecto natural do primeiro e o aspecto complexo e enigmático que reveste o segundo.

Acerca da temática de Luto e melancolia, aponte se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

I Aaron Beck buscou uma base empírica para a teoria da melancolia freudiana.

II No luto, o mundo se torna pobre e vazio; na melancolia, o próprio eu do sujeito sofre esse processo de empobrecimento, esvaziamento e aridez.

III Um aspecto importante na investigação da melancolia é a questão da identificação do melancólico com o objeto perdido.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente,

- (A) F, V e V
- (B) F, F e V
- (C) F, F e F
- (D) F, V e F
- (E) V, V e V

40 De acordo com o Ministério da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial são unidades que prestam serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituído por equipe multiprofissional que atua sobre a ótica

- (A) disciplinar.
- (B) transdisciplinar.
- (C) multidisciplinar.
- (D) interdisciplinar.
- (E) pluridisciplinar.

41 Carl Gustav Jung nasceu na Suíça em 1875, foi amigo pessoal de Freud e tornou-se o primeiro presidente da Associação Internacional de Psicanálise, fundada em 1910. Sobre Jung e sua psicologia analítica, aponte se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

I Por questões pessoais e intelectuais, Jung se separa definitivamente de Freud em 1914, sendo um dos principais motivos sua rejeição ao pansexualismo freudiano.

II Na formação da personalidade, dá grande importância às nossas origens sociais, afirmando que o ser humano é produto e síntese de sua história ancestral.

III Sua teoria da personalidade leva o nome de psicologia analítica, e vale-se da combinação da causalidade e teologia para a elucidação de seus conceitos, como por exemplo, o ego, o inconsciente individual, o inconsciente coletivo e os arquétipos.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente,

- (A) V, V e V
- (B) V, V e F
- (C) V, F e V
- (D) F, V e V
- (E) F, F e V

42 Não há dúvidas de que é o modelo de terapia mais estudado empiricamente pela ciência contemporânea, apresentando uma diversidade de aplicações clínicas eficazes. Parte disso se deve à capacidade de manualização da técnica que, conseqüentemente, permite a replicabilidade em diversos contextos com maior precisão. Atualmente, há centenas de metanálises de ensaios clínicos que comprovam a eficácia da

- (A) Terapia fenomenológica.
- (B) Terapia Cognitiva-Comportamental.
- (C) Psicanálise.
- (D) Gestalt terapia.
- (E) Terapia grupal.

43 Os testes neuropsicológicos representam uma importante contribuição à psicopatologia, abrindo novas perspectivas de entendimento da doença mental, por meio de um grande número de testes padronizados e sofisticados para a avaliação de sutis alterações dos rendimentos intelectuais nos transtornos mentais.

Em psicopatologia, a respeito dos testes neuropsicológicos, indique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I Os testes neuropsicológicos medem funções inteiramente específicas.
- II O desempenho anormal em um teste neuropsicológico significa uma disfunção cerebral regional específica.
- III Quanto mais complexa for a tarefa, mais provável será que o déficit se deva a múltiplos fatores, alguns deles inespecíficos, entrando em jogo diferentes redes e sistemas neuronais.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente,

- (A) F, F e F
- (B) V, F e V
- (C) F, F e V
- (D) V, V e F
- (E) V, V e V

44 Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são destinados ao atendimento de pessoas com sofrimento mental grave, incluindo aquele decorrente do uso de álcool e outras drogas, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. Sobre os CAPS, considere as afirmações:

- I o CAPS I é focado no atendimento de crianças.

- II a única disparidade entre os CAPS I e os CAPS II é o tamanho.
- III o CAPS III conta com funcionamento 24 horas, inclusive nos feriados e finais de semana.
- IV o CAPS ad Álcool e Drogas atende pessoas de todas as idades, e oferta retaguarda clínica e acolhimento com até 05 (cinco) leitos para acolhimento noturno.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas

- (A) III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III.
- (E) II, III e IV.

45 “Durante uma madrugada, eu estava de plantão na Casa de Saúde Anchieta, recentemente sob intervenção, quando fui acordado por uma intercorrência, um paciente estava “agitado”; fui até o pátio masculino acompanhado do psiquiatra da casa. Ao ver o homem em confusão mental, o médico se dirigiu a mim e disse: 295.3, que era o número do Código Internacional de Doenças (CID) correspondente à Esquizofrenia Paranoide.” (Lancetti)

Analisando o caso exposto por Lancetti, é possível dizer que a atitude/característica do psiquiatra citado acima corresponde ao modelo saúde/doença denominado

- (A) Medicina Científica Ocidental.
- (B) Psicossomático.
- (C) Biopsicossocial.
- (D) Sistêmico.
- (E) Processual.

46 A garantia do direito constitucional à saúde inclui o cuidado à saúde mental. É um dever do Estado brasileiro que passa a ter responsabilidade em oferecer condições dignas de cuidado em saúde para toda população. No Brasil, a política de saúde mental se pauta em princípios como a desinstitucionalização, o cuidado em liberdade e os direitos humanos. (Ministério da Saúde) De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o conceito de saúde mental ultrapassa a esfera individual, incluindo uma cadeia de fatores interconectados.

Posto isto, é possível afirmar que a saúde mental

- I tem características biopsicossociais.
- II é um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade.
- III é uma rede potente que oferece cuidado para a população brasileira, por meio de assistência e cuidado.
- IV é um pilar fundamental para uma sociedade mais acolhedora, solidária, resiliente e equitativa.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas

- (A) II, III e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I e II.

47 A avaliação da saúde física do paciente com transtorno mental é um aspecto fundamental da avaliação global do indivíduo, inclusive para a psicopatologia.

Acerca da saúde física dos pacientes com transtornos mentais graves (TMGs), considere as afirmações:

- I esses indivíduos têm uma expectativa de vida idêntica à população em geral.
- II algumas das doenças físicas mais frequentes no grupo em questão são osteoporose, hepatite C, obesidade e tabagismo.
- III o exame físico é muito importante. Ele difere, em essência, daquele que deve ser feito em indivíduos sem patologias mentais.
- IV as patologias físicas são subdiagnosticadas.
- V devem ser examinados do ponto de vista somático, além da anamnese e exame físico, por meio da semiologia armada.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas

- (A) I e II.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, III e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) IV e V.

48 Segundo o Ministério da saúde, é comum que pessoas que sofrem com transtornos mentais ou dependência química sejam, frequentemente, julgadas, incompreendidas, excluídas e até mesmo marginalizadas, em razão de falsos conceitos ou pré-conceitos errados. Dito isto, assinale a opção que indica um FALSO conceito no que se refere a transtornos mentais.

- (A) Pessoas com problemas mentais não são preguiçosas.
- (B) A pessoa não escolhe ter.
- (C) As pessoas com problemas mentais não são tão inteligentes quanto as que não tem.
- (D) Algumas doenças mentais têm cura.
- (E) Não são fruto da imaginação.

49 Na década de 1960, Greenson introduz o termo “aliança de trabalho”, correspondendo à “habilidade do paciente de trabalhar na situação analítica”, situando-a entre a relação transferencial e a relação real com o terapeuta. De acordo com Greenson, as bases para a aliança de trabalho são

- I a motivação do paciente para superar sua doença.
- II sua sensação de desamparo.
- III sua disposição inconsciente.
- IV sua capacidade de seguir as instruções e os *insights* do analista, disposições que são favorecidas se o paciente apresentar vivências de relacionamentos de objetos de boa qualidade em sua história.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

50 Antonio Lancetti propõe – como ferramenta à atenção psicossocial – a *clínica peripatética*. Baseado em sua obra, indique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I A *clínica peripatética* é baseada na noção socrática de aprender passeando.
- II Para o autor, na Reforma Psiquiátrica é construída uma *complexidade ampliada*.
- III Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dispositivos centrais na consolidação da Reforma Psiquiátrica, devem ser serviços de portas abertas e de fácil acesso, em constante comunicação com a Atenção Básica na busca da produção de saúde. Lancetti coloca esta como a perspectiva da “turbinação” destes serviços.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente,

- (A) F, F e V
- (B) F, V e V
- (C) V, V e V
- (D) V, F e V
- (E) V, F e F